



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 058 CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 31 DE MAIO DE 2007 ANO XXXII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS Presidente - Democratas		
ANTONIO ANIBELLI 1º Vice-Presidente - PMDB	AUGUSTINHO ZUCCHI 2º Vice-Presidente - PDT	FELIPE LUCAS 3º Vice-Presidente - PPS
ALEXANDRE CURI 1º Secretário - PMDB	LUCIANA RAFAGNIN 2ª Secretária - PT	LUIZ ACCORSI 3º Secretário - PSDB
CIDA BORGHETTI 4ª Secretária - PP	CHICO NOROESTE 5º Secretário - PL	
ABIB MIGUEL Diretor Geral		

Lideranças

Líder do Governo	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição	Valdir Rossoni
PMDB	Waldyr Pugliesi
PSDB	Luiz Nishimori
Democratas	Plauto Miró
PT	Elton Welter
PP	Duílio Genari
PDT	Luiz Carlos Martins
PTB	Fábio Camargo
Bloco PPS/PMN	Marcelo Rangel
Bloco PSB/PL/PRB/PV	Reni Pereira

Representação Partidária

PMDB - 17: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Geraldo Cartário - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mamede - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Rui Hara - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 03: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 03: Carlos Simões - Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 058

53ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva 02

Presenças 02

Abertura da Sessão 02

Expediente:

Comunicado 03

Requerimentos 03

Projetos de Lei 05

Pequeno Expediente:

Dep. Tadeu Veneri..... 06

Dep. Stephanes Júnior..... 10

Horário das Lideranças:

Liderança do PT

Dep. Tadeu Veneri 06

Liderança do PMDB

Dep. Waldyr Pugliesi 11

Liderança do PTB

Dep. Jocelito Canto..... 15

Liderança do Bloco PSB/PL/PRB/PV

Dep. Rosane Ferreira 16

Liderança do Governo

Dep. Waldyr Pugliesi 12

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente 18

Discussão/Votação

2ª Discussão 18

Requerimentos 19

Encerramento da Sessão 19

Publicações:

Comissão Executiva

Atos..... 19

DIÁRIO Nº 058

53ª SESSÃO ORDINÁRIA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE MAIO DE 2007

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelo Sr. Deputado Tadeu Veneri e pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin.

Presenças:

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Augustinho Zucchi, Luciana Rafagnin, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Anto-

nio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Douglas Fabrício, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Luiz Claudio Romanelli, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Professor Luizão, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Rui Hara, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (28).

Ausentes os Srs. Deputados: Antonio Anibelli, Felipe Lucas, Luiz Accorsi, Ademar Traiano, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Dr. Batista, Edgar Bueno, Elio Rusch, Elton Welter, Luiz Carlos Martins, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Marcelo Rangel, Mamede, Mauro Moraes, Ney Leprevost, Plauto Miró e Ribas Carli Filho (20).

Ausentes com justificativa os Srs. Deputados: Alexandre Curi, Caíto Quintana, Fábio Camargo, Geraldo Cartário, Luiz Nishimori e Nereu Moura (06).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:***Comunicado*****COMUNICADO**

A Deputada Beti Pavin, Presidente da Comissão de Orçamento, informa aos Srs. Deputados que o prazo para entrega das emendas ao projeto de lei de diretrizes orçamentárias para o exercício de 2008, foi prorrogado até o dia 05 de junho de 2007, às 18h00.

Sala das Sessões, em 31.05.07.

(a) BETI PAVIN

Requerimentos**REQUERIMENTO Nº 1532**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, a votação nominal para o Projeto de Lei nº 190/07, de autoria do Tribunal de Justiça, constante da pauta da presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, em 31.05.07.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1506

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja inserido, na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações à Associação Comercial e Industrial de Londrina - ACIL, que comemora, neste 5 de junho, 70 anos de fundação.

Trata-se de uma associação que tem se consagrado pela firme e permanente luta pelo fortalecimento dos empresários londrinenses e pela promoção de grandes campanhas, visando a conquista de melhorias para a cidade de Londrina.

Saudosos pioneiros, como David Dequech tiveram papel importantíssimo na edificação dessa grande entidade. Há que se destacar, também, que o atual Presidente Rubens Benedito Augusto comanda uma diretoria composta por homens e mulheres que sentem forte paixão por Londrina e dão o melhor de si na luta por mais e mais conquistas para a população e que continuam dando ao comércio e à indústria da cidade o respeito e a valorização de que são merecedores.

Requeiro que seja comunicada ao Sr. Presidente da ACIL o reconhecimento público e a homenagem da Assembléia Legislativa, pelos 70 anos de muito sucesso da entidade, com votos de prosperidade permanente.

Sala das Sessões, em 31.05.07.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1516

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja registrado nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações e aplausos ao Sr. Manfred Schmid, pelo brilhante trabalho desenvolvido como Diretor da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná - Curitiba até o mês de maio deste ano.

Sala das Sessões, em 31.05.07.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

JUSTIFICATIVA:

A Assembléia Legislativa do Paraná, em nome deste Parlamentar, congratula-se com o engenheiro agrônomo Manfred Schmid, pelo brilhante trabalho que desempenhou como Diretor da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná - Curitiba, durante a gestão 2006/2007.

Durante sua gestão, o jovem agrônomo Manfred organizou debates e uma série de eventos que valorizaram e divulgaram a profissão do engenheiro agrônomo e o trabalho desta categoria profissional, que reconhecidamente contribuiu para o desenvolvimento do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 1517

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja registrado nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações e aplausos ao Sr. Luiz Antônio Lucchesi, pela assunção ao cargo de Diretor da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná - Curitiba, no último dia 14 de maio.

Sala das Sessões, em 31.05.07.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

JUSTIFICATIVA:

A Assembléia Legislativa do Paraná, em nome deste Parlamentar, congratula-se com o engenheiro agrônomo Luiz Antônio Lucchesi, pela assunção ao cargo de Diretor da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná - Curitiba, no último dia 14 de maio.

Profissional de destaque no ramo da agronomia, professor e doutor com vasta experiência e grande sensibilidade profissional, tenho certeza que Lucchesi fará um trabalho com determinação e muita competência frente à Associação dos Engenheiros Agrônomos, em prol da categoria e do desenvolvimento do nosso estado.

REQUERIMENTO Nº 1522

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do soberano Plenário, seja inserido na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações ao Hospital do Câncer de Londrina, pela inauguração, neste dia 1º de junho, do novo serviço de radioterapia, o Acelerador Linear. Trata-se de equipamento de última geração, extraordinário para o atendimento de pacientes com câncer.

Requeiro que o reconhecimento público desta Casa de Leis seja comunicado ao Sr. Nelson Dequech, Presidente do Hospital, com homenagem e gratidão a todos que tornaram possível a aquisição de tão moderno equipamento, destacando o humanitário e social trabalho realizado com muito amor por médicos, enfermeiros e funcionários do Hospital do Câncer de Londrina, que acolhe, diariamente, pacientes oriundos de diferentes municípios paranaenses e de outros estados. Todos dão o melhor de si no atendimento aos doentes, a maioria de baixa renda, numa dedicação humana que tem sido abençoada por Deus.

Sala das Sessões, em 31.05.07.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1499

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER votos de louvor e congratulações à Procuradora Vera Grace Paranaçu Cunha.

Sala das Sessões, em 31.05.07.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem à Procuradora Vera Grace Paranaçu Cunha, Presidente da APEP - Associação dos Procuradores do Estado do Paraná, gestão 2006-2008, pelos relevantes serviços prestados ao estado.

REQUERIMENTO Nº 1501

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, em especial no artigo 131 do Regimento Interno, REQUER votos de louvor e congratulações ao Movimento Amigos do Batel desta capital.

Sala das Sessões, em 31.05.07.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

JUSTIFICATIVA:

O presente requerimento visa coroar o brilhante trabalho realizado pelo Movimento Amigos do Batel, que com um trabalho aguerrido vem defendendo as demandas referentes ao bairro do Batel e que mais recentemente vem questionando os órgãos públicos municipais no sentido de manter intacta a Praça Miguel Couto, mais conhecida como Pracinha do Batel.

Trata-se aquele bem público de parte da história daquele bairro de Curitiba - Batel, bem como de nosso estado, pois outrora fora ponto de partida da antiga estrada para o Mato Grosso.

REQUERIMENTO Nº 1502

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, em especial no artigo 131 do Regimento Interno, REQUER votos de louvor e congratulações à Escola de Formação Política do PMDB, idealizada e conduzida pela Juventude do PMDB, em parceria com a Fundação Pedroso Horta, Instituto de Desenvolvimento Sócio-Político - IDESP e Universidade Federal do Paraná - UFPR, que iniciou-se em 25 de maio do corrente, da sede estadual do partido, aberto a toda a comunidade.

Sala das Sessões, em 31.05.07.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

JUSTIFICATIVA:

O presente requerimento visa coroar o brilhante trabalho realizado pela Juventude do PMDB que em parceria com outras instituições de renome incrementaram a Escola de Formação Política. Esta iniciativa dará oportunidade de aproximar o conhecimento acadêmico da experiência das bases sobre os problemas concretos da sociedade paranaense e brasileira.

O curso será realizado em 5 finais de semana, com intervalo de 15 dias. Nas sextas haverá debates com personalidades e especialistas, as Conversas Democráticas. Aos sábados, as aulas serão ministradas por professores da Universidade Federal do Paraná.

A metodologia pedagógica prevê aulas expositivas, atividades de discussão, debates sobre temas da atualidade, dinâmica de grupos, trabalhos de pesquisa realizados extra-classe e leituras orientadas por roteiros. A avaliação consistirá de prova de múltipla escolha, participação e frequência no curso.

A iniciativa da Juventude do PMDB pretende levar o curso a diversos municípios do interior e diversificar o conteúdo para abranger desde o marketing eleitoral até questões legislativas e de administração pública para candidatos a Vereador e Prefeito, além de outras pessoas interessadas.

REQUERIMENTO Nº 1498

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER que seja aprovada, após ouvido o douto e soberano Plenário, a moção de apoio da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aos aeronautas e aeroviários aposentados e pensionistas da VARIG e TRANSBRASIL, do Instituto Aerus de Seguridade Social.

Sala das Sessões, em 31.05.07.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Tal solicitação se faz necessária em razão dos relevantes pleitos dos aposentados e pensionistas da VARIG e TRANSBRASIL, na luta pela manutenção dos seus mais lícitos direitos, conforme explanado no horário do Grande Expediente na terça-feira, dia 15 de maio do corrente ano.

REQUERIMENTO Nº 1503

Senhor Presidente:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após receber o apoio do respeitável Plenário, seja consignado em ata desta Sessão, moção de aplauso e congratulação ao Coronel Irineu Ozires Cunha pela posse na Chefia do Estado Maior da Polícia Militar do Paraná.

O Coronel Ozires Cunha iniciou sua carreira no 8º Batalhão da Polícia Militar (BPM), com sede em Paranaíba, onde permaneceu por mais de uma década. Ao longo desses anos demonstrou invulgar capacidade de comando e administração, recebeu condecorações e galgou os mais altos postos de hierarquia militar. Assume agora, pois, por mérito próprio e currículo exemplar, a Chefia do Estado Maior da Polícia Militar do Paraná, fato que merece o aplauso de todos os paranaenses e é motivo de regozijo especial para a comunidade dos 35 municípios sob jurisdição do 8º BPM.

Requer à Mesa Diretora o envio de cópia do presente documento ao Chefe do Estado Maior da Polícia Militar do Paraná, Coronel Irineu Ozires Cunha, na Av. Marechal Floriano Peixoto, nº 1401, Rebouças, CEP 80203-110, em Curitiba.

Sala das Sessões, em 31.05.07.

(a) TERUO KATO

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 403/07

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Dispõe sobre programa de atendimento oftalmológico gratuito para estudantes matriculados em toda a Rede Pública de Ensino Fundamental do Estado do Paraná.

Parágrafo Único. O atendimento oftalmológico será realizado, anualmente, em data marcada através de acordo prévio entre o estabelecimento escolar e o órgão público estadual competente.

Art. 2º No caso de ocorrer a necessidade, o Poder Público Estadual mandará aviar óculos para alunos reconhecidamente carentes.

Parágrafo Único. Para as despesas da presente lei, o Poder Executivo destinará dotação orçamentária a ser incluída na próxima lei orçamentária, no tópico de créditos suplementares.

Art. 3º O Poder Executivo regulamentará a presente lei.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 31.05.07.

(a) MARCELO RANGEL

JUSTIFICATIVA:

Sendo a saúde um dever do estado, é um direito constitucionalmente reconhecido a todo cidadão. Sendo assim, cabe ao estado garantir a execução de políticas sociais que visem à proteção e à prevenção de doenças e outros agravos ligados à saúde humana.

É primordial que o acesso às ações e aos serviços de saúde seja universal e igualitário, já que são de relevância pública. E a execução destas ações e serviços deve ser feita, preferencialmente, através de serviços oficiais, em consonância com os ditames constitucionais, dispostos nos artigos 167 e 168 da Constituição Estadual.

Nosso objetivo, com a apresentação do presente plano de lei, é efetivar o disposto no inciso III, do artigo 178, da Constituição Estadual, que dispõe como atribuição do Poder Público o atendimento ao educando, no ensino pré-escolar, fundamental, médio e de educação especial, através de programas suplementares de assistência à saúde.

PROJETO DE LEI Nº 404/07

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica autorizado o Poder Executivo a fazer a cessão de uso de imóvel com área de 1.660,80 m2, conforme a matrícula nº 5567, do Registro de Imóveis da Comarca de Nova Esperança.

Art. 2º O imóvel objeto desta cessão de uso deverá ser utilizada a área total para a construção de um barracão para ser usado pela Secretaria Municipal de Turismo e Secretaria Municipal de Agricultura, para promover os produtos produzidos pela comunidade rural, sendo retomado pelo estado caso se comprove destinação diversa da estabelecida.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 31.05.07.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

JUSTIFICATIVA:

A presente autorização legislativa se faz necessária tendo em vista que a Prefeitura de Nova Esperança irá construir um barracão onde os pequenos produtores rurais, em conjunto com a Secretaria Municipal de Agricultura, promoverão, através de exposição permanente, seus produtos.

Os mesmos pequenos produtores rurais e demais munícipes, também em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo, farão exposição de objetos artesanais.

Tendo em vista o alcance social da presente autorização de cessão de uso, pedimos aos Pares desta Casa o apoio e o voto favorável a este projeto de lei.

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Tadeu Veneri.

Deputado Tadeu Veneri (PT)

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, cumprimento os nossos visitantes.

Uso a tribuna hoje, porque há uma preocupação com o processo de reestruturação produtiva, que vem acontecendo dentro do Banco do Brasil. Recentemente, conversando com a Presidente do Sindicato dos Bancários, Marisa Stédile, optamos por procurar, inclusive, esta Assembléia para colocarmos uma situação que desde 2001 já vinha acontecendo de forma paulatina, mas que agora se agrava no Banco do Brasil, que é a reestruturação produtiva e que fará com que tenhamos algumas ou centenas ou milhares de pessoas saindo do processo produtivo do Banco do Brasil.

O Banco do Brasil é a empresa que fez o primeiro laboratório de PDV da história recente do nosso país. Nesse PDV - Plano de Demissão Voluntária, tivemos cerca de 35 mil a 55 mil funcionários que acabaram saindo. Alguns, inclusive o Deputado Reni sabe, porque o seu ex-sogro foi funcionário do Banco do Brasil, alguns saíram mesmo em condições não normais, em condições de saúde anormais, alguns saíram por pressão, alguns saíram por assédio moral, alguns saíram para buscar outras alternativas. Mas, muitos saíram sem que tivessem a menor perspectiva do que aconteceria no mercado posteriormente.

De lá para cá o Banco Brasil recebeu, no momento do Governo do Fernando Henrique Cardoso, um aporte de cerca de R\$ 8 milhões, até porque havia diversos processos pendentes e que se não fosse feito esse aporte certamente o Banco do Brasil teria muita dificuldade de se manter.

Esta semana, fomos surpreendidos pela proposta feita pela direção do banco em reduzir cerca de 20 mil funcionários do Banco do Brasil. A alegação é que estão preparando o banco para os próximos 40 anos. Mas, é uma preparação estranha, porque ao invés de prepararmos para fazermos com que o quadro do Banco do Brasil se transforme num quadro de funcionários de vanguarda, como foi durante muitos anos, estamos caminhando justamente na linha contrária da história.

Estaremos fazendo, a partir desse processo, a terceirização de inúmeras funções, que hoje são funções de funcionários do banco, como por exemplo, a função de contar os valores que são depositados nos envelopes, os caixas, o atendimento feito pela gerência média.

Por mais que o banco fale publicamente, por mais que nos seus manifestos, por mais que nos seus panfletos, o banco coloque na sua matéria de propaganda que é o

Banco do João, que é o Banco do Pedro, que é o Banco da Maria, será impossível o Banco do Brasil tratar os seus clientes da forma como acreditamos que um banco público deva tratar, porque vamos estabelecer alguns clientes de primeira linha e uma grande maioria, uma grande massa de usuários para o Banco do Brasil.

Fica aqui um questionamento que acho necessário fazermos nesta Assembléia. Conversando com a Marisa Stédile, inclusive, há a proposta de fazermos aqui na Assembléia uma Audiência Pública, convidando a Superintendência do Banco do Brasil, as diretorias do Banco do Brasil, para que possam explicar, Deputado Reinhold Stephanes - que já foi Secretário de Estado e acompanhou bastante este processo - o Banco do Brasil, hoje, está num processo, que ao contrário do que acreditávamos, está cortando um número muito grande de funcionários, de funções, que eram diretamente do banco, e terceirizando suas funções.

E o Banco do Brasil, quando assumiu as contas do Governo - assim como a Caixa Econômica, mas especificamente o Banco do Brasil - ao assumir as contas do Governo do Estado do Paraná, as contas da COPEL e outras entidades do estado, ele já cumpriu, aqui no Paraná, sua meta, até o ano de 2010, tanto em depósitos como no número de clientes, de cartões. E não é correto, não é justo, no meu entendimento, que uma empresa deste porte, tendo inclusive cumprido sua meta, tendo condições de melhorar as relações entre o pequeno produtor rural, o micro produtor rural, a direção do banco, o gerente do banco, o funcionário, simplesmente passem a tratar essas pessoas como descartáveis.

Entendo, também, que não há como termos agricultura familiar, que é um dos pontos fortes do Banco do Brasil, o PRONAF, diversos financiamentos voltados para este setor, simplesmente terão que ser terceirizados. O Deputado Zucchinho, que é desta área e acompanhou muitos anos o Banco do Brasil no interior do Paraná, sabe que se o Banco do Brasil não tiver fiscais, se não tiver quem atenda o pequeno, o médio e o micro produtor, não há como esse produtor chegar e ser tratado por uma máquina. Hoje, as pessoas estão sendo tratadas por máquinas. E no interior do estado, pessoas que não conseguem operar, inclusive, com este tipo de equipamento, sentem-se muitas vezes constrangidas em ir ao banco.

E agora, para nossa surpresa e principalmente para mim, que trabalhei 28 anos dentro desse banco - venho dentro de um processo que esperamos e continuamos acreditando que é neste Governo que temos que fazer deste um grande banco público - o banco faz uma inflexão na sua história e propõe um pacote, não por acaso, chamado por algumas pessoas - liguei para Brasília recentemente - de "pacote de maldades". Um pacote que propõe a redução do número de funcionários, propõe aposentadorias - em alguns casos, até vantajosas - mas, propõe aposentadoria de um grande número de pessoas, propõe a extinção dos setores que fazem análise de crédito, que hoje são cerca de 15 no Brasil, propõe que

sejam feitas apenas 3. No Brasil todo, temos apenas 3 centros de atendimentos, 3 núcleos de atendimento, propõe que todo serviço de frente do banco seja terceirizado.

E aí não há como pensarmos como que um Governo do Estado, que se empenhou tanto, o Governador Roberto Requião pessoalmente, até por suas convicções, se empenhou tanto para que nós tivéssemos esse banco, passe a atender - não se sabe como - estes milhares de servidores, milhares de funcionários públicos, hoje.

Até recentemente, conversando com um funcionário público aqui no Paraná, ele sugeriu que nós, dentro do banco do Brasil - e eu levei esta sugestão a setores do banco - que nós fizéssemos um perfil de quem é o cliente do banco, hoje, no Paraná. E mais do que isso: fizéssemos também uma prospecção, uma análise de satisfação do cliente. Hoje, certamente, muitas pessoas estão satisfeitas em serem atendidas pelo banco, porque não há mais bancários para atendê-las, não há mais pessoas. As pessoas vão a qualquer agência, a qualquer horário e ficam 10, 15, 20 minutos, meia hora, uma hora nas filas. Os bancos, que são do setor da nossa economia, rentáveis, os que mais têm lucro, não tenho dúvida nenhuma, são os setores ligados à área financeira. Justamente esses setores da área financeira são os que mais empregam.

Em 1988, 1989, tínhamos 850 mil bancários. Hoje, não passam de 400 mil. Entretanto, o lucro que esses bancos vêm dando, chegam a responder, em alguns casos, como é o caso dos bancos estrangeiros, a 35% do lucro da rede mundial, retirado apenas do Brasil.

E aí, é óbvio que nesta Assembléia Legislativa nós não vamos poder ficar calados diante disto tudo. Acho que precisamos ter uma posição da Assembléia Legislativa, convidarmos o Governo do Estado. Hoje mesmo eu via nos jornais que a Prefeitura de Curitiba está fazendo uma licitação para contratação do banco que irá atender a prefeitura nos próximos anos, e o Banco do Brasil e a Caixa Econômica são pretendentes, certamente, a fazer parte desse processo de atendimento, até porque já faziam a alguns anos atrás o atendimento, até que o BANESTADO fosse vendido para o banco Itaú. Entretanto, não é possível pensar que se o banco do Brasil pega as contas, não faz um aporte suficiente de funcionários. Temos visto um verdadeiro massacre dentro das agências, pessoas trabalhando durante 12, 15 horas. A quantidade de pessoas que estão com doenças ocupacionais, principalmente com LER, é assustadora.

Passo a usar o horário da Liderança do PT.

Passa a usar o horário da Liderança do PT

E nós, cada vez mais, simplesmente achamos que esse é o processo normal, esse é o processo irreversível e esse é o processo com o qual nós temos que nos acostumar, nos adaptar e, mais ainda, mais do que nos acostumar e nos adaptar, temos ainda que concordar com ele. O

que, no meu entendimento, é completamente fora de qualquer propósito.

Só quero, Sr. Presidente, mais uma vez, fazer uma referência àquilo que, ontem, já levantada e comentava com o Deputado Péricles que esteve na Secretaria da Saúde. Ontem à noite, estivemos na Secretaria da Saúde conversando com as 4 servidoras que estiveram, durante esta noite toda, na Secretaria, passaram a noite na Secretaria e vão ficar, hoje, até às 15h. O Secretário da Saúde, em tese, irá recebê-las, só não marcou horário nem dia, mas disse que pretende recebê-las ou receber o sindicato, que esse é o objetivo.

Ontem, na reunião do Conselho Estadual de Saúde, foi feita uma manifestação favorável a que nós encaminheamos, aqui, o projeto das 30 horas. Na segunda-feira - acho que esse projeto nós devemos estar com ele concluso e iremos começar a coletar as assinaturas - esse não é um projeto de um partido, não é um projeto de um Deputado, não é um projeto de um sindicato, não é um projeto contra o Governo. Esse é um projeto que visa, primeiro, ter uma solução de uma situação que, hoje está em conflito; segundo, visa trazer para a legalidade aquilo que na informalidade já vinha sendo feito, que são regimes diferenciados nas jornadas de trabalho. Ontem, inclusive, estava lá o SINDIPREV e outros sindicatos. Terceiro, fazer com que cumpramos aquilo que também todas as conferências municipais, estaduais e a Conferência Nacional de Saúde, em todas as suas realizações, já apontou, que é o regime de 30 horas como sendo o necessário para que tenhamos um bom desempenho na atividade da saúde.

Deputada Rosane, que é da área de saúde, que é enfermeira, sabe que todas as conferências, sem exceção, têm apontado a necessidade das 30 horas. Nós aqui, durante um período, tivemos o projeto de lei, foi aprovado, foi vetado e, infelizmente, num final de tarde, o veto não foi derrubado. Num final de dia, até porque houve o entendimento, naquele dia, diferenciado com o então Líder do Governo, que era o Deputado Stica, nos faltaram 2 votos para derrubar o veto, mas havia um entendimento amplo entre todas as bancadas - bancadas do PMDB, do PTB, do PSDB, do PFL, do PT, do PPS - que teríamos que fazer um processo para normalizarmos e normatizar as 30 horas.

O que estamos fazendo agora é buscar, através de um projeto de lei, em um prazo o mais rápido possível, fazer com que esse processo volte para esta Casa e esta Casa seja aquilo que, na esperança da maioria dos servidores da saúde, ela pode vir a ser, que é uma Casa que contemple as reivindicações feitas pela área de saúde e que nós possamos, finalmente, votar e aprovar o projeto de 30 horas e dar uma resposta e uma solução, não aos trabalhadores da saúde, não ao sindicato, não ao Governo, mas à sociedade como um todo, que espera e precisa que tenhamos uma solução, para que não continuemos tendo situações como essa.

Como falei ontem, aqui, há trabalhadores da área da saúde que trabalharam durante o mês todo e tiveram 23 dias de desconto. Diretor de sindicato, que está liberado inclusive, e que teve 23 dias de desconto. É absolutamente impossível, porque o mês de maio, que seria o mês do desconto ou o mês de abril, é um mês que tem 20 dias úteis. Como que num mês de 20 dias úteis você pode ter 23 dias de desconto?

Mais ainda: como que você tem 23 dias de desconto, partindo de um pressuposto que ao não trabalhar ou ao não cumprir as 8 horas, ou seja, ao você fazer 6 horas, você deixou de fazer 2 horas? Obviamente, há um entendimento da Procuradoria Geral do Estado, que por você não cumprir a primeira e a segunda hora, você perde o dia.

Não entro no mérito, Deputado Stephanes, se essa primeira e segunda horas o procedimento dentro da leitura do Estatuto do Servidor Público é correto ou não, mas, qual seria o procedimento correto? No meu entendimento, aquele que todas as empresas fazem: se você chega 15 minutos atrasado no Banco do Brasil, você perde o dia, não trabalha. Mas, você assina um documento que diz que você perdeu aquele dia e você volta para casa.

Agora, no estado não foi feito nada disso. Cerca de 700 pessoas perderam o dia, ou perdem 10, 20 dias, sem que soubessem que estavam perdendo, porque não lhes foi informado que estavam perdendo aqueles dias. Obviamente, se essas 700 pessoas faltassem, por conta dessa situação, teríamos um caos na saúde! Teríamos tido em alguns setores, o Hospital do Trabalhador, por exemplo, está com 148 pessoas sendo punidas, imaginem os senhores, a Sra. Deputada Rosane aqui, como ficaria o Hospital do Trabalhador durante 20 ou 30 dias com 150 funcionários a menos? Não funcionaria!

Agora, o que me chama a atenção é que em nenhum momento esses funcionários foram chamados e alertados: “Você não está cumprindo as 8 horas, portanto, o seu dia vai ser descontado.” Obviamente, que essa pessoa iria voltar. Ou iria trabalhar as 8 horas ou iria voltar para casa. Agora, foi esperado que se fechasse o mês e essa barbaridade, como falei aqui. Inclusive, alguns Deputados aqui conhecem o Sassá que é Diretor do sindicato, um senhor que sempre vem aqui e fica sentado nas primeiras filas. É Diretor liberado. Como que um Diretor liberado de sindicato pode ter 23 dias de desconto? Isso em nenhuma época da história do movimento sindical no Brasil, nos últimos 50 anos! Quando você está liberado para o sindicato, você tem o seu contrato de trabalho suspenso. Tanto, se você participar das greves, você também não tem o desconto dos dias da greve porque você não tem relação com o estado, não essa relação formal. No entanto, é feito o desconto como se lá estivesse todos os dias essa pessoa e todos os dias ela estivesse faltando ao trabalho.

Essa é uma situação grave porque irá haver uma denúncia à Organização Internacional do Trabalho. Já

solicitamos, a partir de uma sugestão feita aqui por diversos Deputados, com a aquiescência, não só a compreensão, mas com o apoio do Presidente desta Casa, buscando fazer um entendimento para que tenhamos uma situação e solução negociada. Agora, é impossível. Ontem, houve pronunciamento do Congresso Nacional, o Senador Flávio Arns está se manifestando, a bancada federal do Paraná deverá ter um posicionamento porque envolvem milhares de pessoas; diretamente 8 mil, indiretamente mais de 100 mil pessoas, e estamos tratando isso ainda como se fosse uma disputa de um jogo que sabemos qual será o final.

Concedo o aparte ao Deputado Douglas e na sequência ao Deputado Rossoni.

Muito obrigado.

O Sr. Douglas Fabrício (PPS)

Nobre Deputado Veneri, o senhor traz um assunto nesta manhã, embora a manhã esteja fria, o assunto é bastante quente. Eu, novo nesta Casa, já vi esta Casa várias vezes cheia de pessoas reivindicando, que é o caso, principalmente, dos servidores da saúde que vêm aqui pedir a ajuda dos Deputados, reclamando das dificuldades que estão tendo para negociar junto à Secretária da Saúde, esse acordo das 30 horas.

Quero só parabenizar a V. Exa. e dizer que o caminho pelo que percebo também é a lei. Propor uma lei aqui na Assembléia e daí os Deputados que forem favoráveis à saúde pública do Paraná, votarão a favor desta lei. Com a Secretaria da Saúde, percebo que é difícil o diálogo.

Então, quero parabenizar a V. Exa. e dizer que pode propor esta lei que o meu apoio terá. Parabéns a V. Exa.!

O SR. TADEU VENERI (PT)

Concedo um aparte ao Deputado Valdir Rossoni.

O Sr. Valdir Rossoni (PSDB)

Deputado Tadeu Veneri, nessa questão não há mais o que conversar sobre diálogo. Não quero nem entrar na questão das 30 horas, quero entrar na questão do desconto. Se formos ver nos últimos 12, 15, 20 anos, nunca houve desconto. Deputado Tadeu, eu assumo um compromisso com V. Exa., aqui, nesta manhã fria de quinta-feira, que pode tomar qualquer medida, una a bancada do PT em torno desta luta e pode contar com a bancada da Oposição.

Acredito que só há uma forma de fazermos com que a arrogância faça, com que as pessoas não fiquem surdas: ação política. Vamos apresentar um projeto, aqui, proibindo o Governo de fazer esses descontos. Eles vão alegar inconstitucionalidade. Nós vamos aprovar a sua constitucionalidade, vamos aprovar o projeto. O Governador, dentro desse diálogo que ele tem estabelecido entre os servidores, certamente vai vetar. Com essas ações o Governo, em um determinado momento, vai tirar a cera do ouvido e passará ao diálogo, porque se o Gover-

nador fosse um Deputado desta Casa, já teria estabelecido o diálogo.

Desculpe-me eu fazer uma retrospectiva, mas para quem ouviu a posse do Governador, aqui, não acredita que isso está acontecendo. Por esta razão, ontem conversamos com vários Parlamentares da bancada da Oposição. Esta não é uma questão de Oposição ou de Situação. Esta é uma questão de bom senso. Creio que se V. Exa., com a liderança que exerce, unisse a bancada do PT em cima dessa causa, em cima dos votos que a bancada da Oposição tem, não duvido que venceremos este Governo pelo cansaço. Essa arrogância vamos ultrapassar e ele voltará a manter o diálogo e voltará atrás nessa atitude, que considero arbitrária, ditatorial. Não há necessidade de toda essa arrogância, que tem demonstrado nessa atitude contra os servidores da saúde.

Eu queria, se V. Exa. me permitisse - a minha assessoria me trouxe e se for necessário, Sr. Presidente, concedo uma parte do horário da liderança, aqui tem o artigo 37, parágrafo 2º, que diz o seguinte: *É facultado ao servidor público, eleito para a direção de sindicato ou associação de classe, o afastamento do seu cargo sem prejuízo dos vencimentos, vantagens e ascensão funcional, na forma que a lei estabelecer.*

O SR. TADEU VENERI (PT)

Não tem como descontar.

Agradeço o seu aparte, Deputado Valdir Rossoni.

Apenas para concluir, quero deixar registrado aqui, que não tenho dúvida que embora tenhamos visões diferentes e procedimentos diferentes, que é natural e legítimo, pode ter certeza que os Deputados que estão aqui: Luizão, Pedro Ivo, Luciana, Elton Welter, Péricles e eu - o PT não faltará com os trabalhadores, por mais que tenhamos visões diferentes. Com toda a humildade, não sou eu, longe de eu ter a pretensão de fazer qualquer interferência, porque o Líder da bancada é o Deputado Elton Welter, até porque o elegemos e ele nos representa, mas, não tenho a menor dúvida que o PT não faltará com os trabalhadores, o PT não manchará a sua história e não negará a sua história. Nós haveremos de estar, os 6 votos, votando favoravelmente ao projeto de 30 horas.

Obrigado, Sr. Presidente!

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Pela ordem, Sr. Presidente Augustinho Zucchi.

(Assentimento)

Uso da palavra para fazer o registro da presença dos Vereadores de Corumbataí do Sul que estão presentes aqui hoje, a Edilene Guimarães, o Nilton Paulo, a Eunice Laura, o Vanderlei Bergossi, o Alexandre Donato, a Nair Marques, o Edvaldo Miranda e o João Baia, bem como o Diretor da Câmara, o Dirceu e também de Barbosa Ferraz, o Vereador Edmilson.

Era isso, Sr. Presidente e obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Devidamente registrado. Agradecemos as presenças dos nobres Vereadores.

Com a palavra, pela ordem, o Deputado Jocelito.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Sr. Presidente, só queria pedir autorização ao eminente Deputado que acaba de falar, Deputado Tadeu Veneri, e a V. Exa. para requisitar as notas taquigráficas do pronunciamento final dele, quando ele afirma e dá garantia que os 6 votos do PT serão favoráveis a esse projeto que ainda virá a esta Casa. Quero pedir a V. Exa. essa autorização, porque isso é muito importante, na sequência, para termos o número ideal e correto para votarmos a favor da saúde.

Muito obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

As notas taquigráficas estão à disposição de V. Exa.

Antes do Deputado Stephanes fazer uso da palavra, apenas quero ler um comunicado. A Deputada Beti Pavin, Presidente da Comissão de Orçamento, informa aos Srs. Deputados que o prazo para a entrega das emendas ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2008 foi prorrogado até o dia 05 de junho de 2007, às 18h00. Um comunicado importante, porque todos os nossos Parlamentares poderão fazer as suas emendas, enfim, as suas proposições até o dia 05, às 18h00.

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK (PRB)

Sr. Presidente, pela ordem.

(Assentimento)

Para registrar a presença dos dois Vereadores de Mariluz, o Vereador Tiago e o Vereador Nilson Cardoso, ambos Parlamentares da nossa sigla do PRB.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Devidamente registrado, a pedido de V. Exa.

Com a palavra, pela ordem, ao Deputado Antonio Belinati.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

V. Exa. que é pioneiro nesta Casa, somente uma curiosidade. Se essas emendas são apresentadas, o Deputado comunica para a entidade ou quem for beneficiado, se tradicionalmente elas são pagas ou não, porque senão dá um desgaste muito grande, porque o Deputado apresenta a emenda e depois fica só no papel. Então, V. Exa., com essa experiência de tantos anos na Casa, poderia esclarecer o assunto?

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Deputado Belinati, as emendas individuais ao orçamento, o Governo não tem pago nenhuma. Mas, o

projeto que está sendo discutido aqui é o Projeto da LDO e não são as emendas individuais dos Parlamentares.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

E V. Exa. não poderia dar uma explicação, porque temos vários Deputados que estão aqui em primeiro mandato. Que tipo de emenda os Deputados podem apresentar?

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Deputado Belinati, não são emendas específicas para fazer determinada obra, mas são emendas específicas ao corpo do orçamento. Provavelmente a Deputada Beti Pavin e o Relator do orçamento, o Deputado Nereu Moura, que me parece que está chegando, poderão dar maiores explicações aos Parlamentares que procurarem se inteirar dessa questão. Enfim, são as diretrizes do orçamento e não são especificamente recursos para essa ou para aquela obra.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Então estou entendendo. Seria assim: tirar X milhões da área da cultura e passar para a saúde ou o contrário.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Perfeitamente, Deputado Belinati! V. Exa., com longa experiência, sabe que a Lei de Diretrizes Orçamentárias traz os percentuais aplicados dos recursos públicos do estado em cada área.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Mas V. Exa., com a experiência que tem, poderia até gestionar junto ao Líder Romanelli e ao Governador Requião para pagar essas emendas orçamentárias, porque isso aí cria uma animosidade grande e desgasta, porque o Deputado apresenta a emenda, manda cartinha para entidade e depois não é pago, e o desgaste é grande.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Até hoje, com as nossas orações, infelizmente não foi possível que isso aconteça ainda.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Às vezes tem que mudar de santo, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Com a palavra o Deputado Stephanes Júnior.

Deputado Stephanes Júnior (PMDB)

O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB)

Muito obrigado, Sr. Presidente, meus colegas Deputados, Deputadas, senhoras e senhores.

Ontem, após ouvir o Waldyr Pugliesi, Deputado desta Casa, aqui na tribuna, não pude usar a tribuna, pois já havia se encerrado o Pequeno Expediente e nas Explicações Pessoais quase ninguém fica. Mas, eu queria abor-

dar, hoje, o que eu considero um ato contra à liberdade, contra à democracia, do Waldyr Pugliesi e, quem sabe, de outros. Eles estão defendendo a minha expulsão do partido, coisa que tecnicamente e legalmente nem é possível, por eu ter votado com a minha consciência, mas contra o Estatuto do PMDB, contra os princípios do PMDB, e quem é contra a democracia que tem que ser expulso, quem quer fechar canal de televisão, que defende isso, quem defende guerrilheiros.

Há duas semanas, ele disse que a FARC deveria tomar conta da Colômbia. A FARC é de Esquerda, então tem que matar gente e tomar conta do país! Perdeu o visto dos Estados Unidos, porque depois do dia 12, depois de 2 aviões se chocarem com as torres, setembro, veio aqui e defendeu os assassinos daqueles aviões que se chocaram com as torres. Eles acham que os meios justificam os fins. Na realidade, Waldyr Pugliesi, a democracia é muito mais do que isso que você pensa. E não é só a mim que vocês estão querendo atingir, porque na verdade, vocês atingem a todos. Na hora em que vocês querem cercear um Deputado, o seu voto, vocês cerceiam esta Casa como um todo, atingem a bancada como um todo.

E eu não vou ser exemplo para ninguém! Vocês podem ter certeza que eu vou ficar e vou incomodar, e muito, vocês nessas atitudes, porque não há reuniões para deliberações na bancada, não há esclarecimentos de assuntos: aqui é um senta e levanta na hora. Além disso, a mentira impera.

Ontem foram para a imprensa dizer que o Paulo Furiati tinha entrado com o pedido da minha expulsão. O Paulo Furiati ia ficar até sexta em Porto Alegre, na reunião do banco, me ligou, chegou antes, e falou: “Eu vi isso aqui no jornal. Eu não sei de nada. Não acho nada certo disso. Stephanes, quero só te avisar que o que eles falaram é mentira!” Perguntei hoje ao Romanelli quem é que falou. “Não. Falaram-me. Não fui eu!” Mas foi o Rafael Iatauro que puxou esse assunto, cara! Que coisa absurda! Isso é que é Chefe da Casa Civil! Que beleza de Chefe da Casa Civil que nós temos!

Depois eu conversei com outras pessoas do Partido, fui ligar para o Pessutti, Renato Adur, todo mundo, a idéia surgiu desse cara! Mas, de qualquer forma, também vi o nosso Secretário da Comunicação na televisão, na RIC, ontem à noite, dizendo: “Ah! Esse guri tem 45 anos”. Não, eu tenho 41. O meu filho já é homem, tem 22 anos, eu também tenho adolescentes. “Toma atitudes como essa, filhinho de papai.” Não. Realmente me orgulho do pai que tenho, mas eu tenho a minha postura pessoal independente. Acho que sempre falei e fiz aquilo que acredito. E é assim que eu vou continuar sendo! Ninguém vai colocar cabresto em mim! Conversar, sempre! Essas atitudes são absurdas! Absurdas!

Eu só quero dizer isso: que a hora que vocês querem atacar a minha liberdade de votar, ou punir para servir de exemplo, vocês estão não só atacando a minha pessoa, mas esta Casa, ou querendo dar exemplo à base.

Vocês acham que algum Deputado pensa que está certo o que vocês acham, concorda com isso?

Era isso que eu tinha para falar.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Concede um aparte, Deputado?

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

V. Exa. está no Pequeno Expediente, não é possível apartes, a menos que V. Exa. use o horário da Liderança do PMDB.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB) (**Pela Ordem**)

Deputado Stephanes, se V. Exa. quiser usar o horário da Liderança da Oposição, fique à vontade.

O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB)

Não, acho que tecnicamente não pode.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Não pode.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Liderança da Oposição pode, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Se ele pertencesse à Bancada da Oposição.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Não, mas não existe cadastro de quem é Situação e Oposição. Ele poderá já estar na Oposição a partir de hoje.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

É, até porque ele votou com a Oposição...

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

E o ato é de Oposição dele. O ato é de rebeldia, claro.

Horário das Lideranças:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Não tendo mais oradores no Pequeno Expediente, PMDB, com a palavra o Deputado Waldyr Pugliesi.

Liderança do PMDB: Deputado Waldyr Pugliesi

O SR. WALDYR PUGLIESI

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Antes de tudo quero invocar o testemunho da imprensa. Eu vejo em jornais, alguns aqui mesmo, que eu teria pedido a expulsão do Deputado Stephanes Júnior. Não, pelo contrário. Quando me perguntaram a respeito de ações do Vice-Presidente do partido, o Furiati, eu falei para todo mundo: desconheço, não sei de nada disto.

Então, quero deixar bem claro aqui que eu não pedi a expulsão do Deputado. Agora, como disciplinado membro de um partido que eu fundei e que eu presidi, não só uma vez, quero mais uma vez falar aqui da necessidade que as pessoas têm de, ao entrarem em determinados partidos, examinarem qual é a ideologia desses partidos, porque é incrível, vemos pessoas que são contra a reforma agrária e entram em partidos que têm como metas principais, fazer as transformações que a sociedade exige. E a maior prova do equívoco praticado pelo Deputado Stephanes, no meu entendimento, foi que ele foi saudado, a posição dele foi elogiada pelos que são contra nós.

Então, se eu pratico um ato que é comemorado pelo adversário, olha, eu preciso tomar cuidado com aquilo que eu estou fazendo, porque se eu, por exemplo, numa guerra sou elogiado pelo inimigo - estou falando numa guerra, não é aqui, porque podem querer mudar aquilo que estou dizendo - mas se o inimigo que está guerreando comigo me elogia, preciso fazer um estudo, falar: eu estou equivocado, eu estou errado, porque estou sendo elogiado por aqueles que estão travando esta batalha contra mim.

Agora, sabem o que acontece, as pessoas olham assim, eu até falei, brinquei: escuta, nós estamos em Caracas? Mas por quê? Porque isto aqui está parecendo, muitas vezes, uma Assembléia Legislativa da Venezuela! O ponto principal aqui, Presidente Zucchi, é Hugo Chávez. E a Direita, as elites brancas e discriminadoras de todo mundo não se conformam quando um mestiço, quando um operário, no caso do Brasil, chega à Presidência da República.

Eu não tenho que esconder nada de ninguém, Deputado Stephanes. Está aqui o Baggio, Líder do MST que tem o meu apoio, acho que o MST está legitimado pela luta que trava contra estes que roubam o país e eu nunca escondi isso de ninguém, sou um homem que defendi sempre as políticas públicas deste país!

Ora, eu me lembro aqui desse episódio que o Deputado se refere, vejam bem, os crimes que eu cometi, eu falei que gostaria de ver a FARC, Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia tomando aquele país e repito hoje, seria uma grande satisfação eu ver o povo colombiano chegando ao centro do poder, acabar com a roubalheira que estão fazendo na Colômbia como fazem lá na Venezuela! Quando chega um líder popular e fala: "O petróleo que tem aqui é do povo venezuelano", tem gente aí que quase dá cria de inconformismo, porque não toleram que alguém tenha posição favorável ao povo!

Defendi o Evo Morales aqui e falei outro dia quando se comemorava os 30 anos da refinaria de Araucária: não vi nenhuma nota em lugar nenhum, nenhuma nota, nada! Trinta anos da PETROBRAS, que é responsável por 12% do PIB paranaense. Falei lembrando, eu sou alguém que está há muito tempo na vida política, a minha vida pode não ter importância nenhuma para ninguém, mas eu dou importância à ela. A luta que eu travei acho que foi travada em função daqueles que

precisam que as pessoas se organizem, se mobilizem para defendê-las.

Eu me lembro que eu pichava muros: “PETROBRAS, o petróleo é nosso”. E outro dia estava o pessoal da PETROBRAS aqui, depois de 30 anos. Eu, naquela época e ao longo da minha vida falava: o petróleo que tem o Brasil é nosso. Eles diziam que não. Eles quem? A Direita, a elite, aqui, fora daqui, no país todo, uma campanha internacional comandada pelos meios de comunicação do capitalismo internacional! E agora eles querem que coloquemos o exército brasileiro para invadir a Bolívia porque um índio chegou à Presidência da República!

Então, quero reafirmar as minhas convicções democráticas. O Hugo Chávez se submeteu a quase uma dezena de eleições, ele é Presidente da Venezuela porque ele ganhou as eleições. Tem esse canal de televisão lá que fazia um incitamento para a derrubada dele, um golpe de estado comandado pelos Estados Unidos, que matam, assassinam os inocentes - neste momento por exemplo, no Iraque, e não se fala nada! Não se fala nada da brutalidade desse criminoso de guerra que se chama George Bush!

Isso dói para o pessoal daqui, para alguns que estão por aí: “Como um Deputado do Paraná ousa defender os palestinos?” Ora, sou um homem de posição, as minhas posições são minhas! O Henry Sobell, Líder judaico, foi apanhado, num descontrole químico do seu cérebro, com algumas gravatas que ele teria roubado. Muitos aqui quando souberam que eu ia defender o Rabino falaram: “Não faça isso!” Mas, o mundo todo compreendeu o descontrole daquela figura extraordinária. Fala aqui, me lembro do Rabino quando a ditadura militar assassinou o Wladimir Herzog, jornalista. Quando foram para enterrar o Wladimir Herzog no espaço reservado aos suicidas - porque na religião judaica quem se suicida é enterrado com desonra - esse Rabino Henry Sobel falou: “Não enterrarei o Wladimir Herzog no espaço reservado aos suicidas, porque ele foi assassinado pela ditadura militar”.

Colocam-se contra essa posição. Depois desse gesto de grandeza do Rabino, o mundo todo tomou conhecimento das estripulias do regime discricionário, que tínhamos aqui regime discricionário.

Regime discricionário, volto a repetir, que teve o apoio de muitos e muitos em todo o país. Um equívoco monumental.

Daí a pouco, Pastor Praczyk, o Rabino, lideranças da Igreja Católica comandadas pelo Arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns se reuniram nas escadarias da Arquidiocese de São Paulo. A história aqui neste país foi mudada pela ação desse Líder da comunidade judaica e pelos líderes religiosos, que se somaram àquela luta, porque queríamos a volta da democracia.

Longe de mim, não sou de querer expulsar ninguém, não. Sou contra a entrada de corpos estranhos, sabe, nas nossas organizações partidárias. O nosso próprio organismo quando é atacado por uma bactéria -

pequenininha na sua ação ou grandona no seu efeito - o organismo reage. Temos os glóbulos que tentam impedir a entrada daqueles que não têm nada a ver com a sigla partidária onde estão entrando.

Longe de mim querer expulsar quem quer que seja. Falou o Deputado que é mais fácil me expulsarem do partido. Ora, e por que não fazem isso? Façam isso! Não percam tempo! Qual é o meu crime? Ter fundado uma organização partidária que se colocava contra a ditadura militar? Qual é o meu crime? Ter fundado e comandado esse partido? Qual é o meu crime? Ter desempenhado todos os meus mandatos sobre a mesma sigla partidária? Sempre defendi a posição que o mandato é do partido e não do eventual eleito.

É por isso, Deputado Romanelli que continuo naquela luta que sempre tive, pela reformulação partidária. Precisamos de uma reforma partidária, política, profunda, para impedir que os desiguais muitas vezes conflitem sob o mesmo teto. Somos plurais, no PMDB, as idéias aqui são as mais diferenciadas possíveis e temos convivido nessa democracia intrapartidária.

Concedo o aparte a V. Exa., Deputado Romanelli.

O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

Sr. Presidente, queria pedir a V. Exa. que somasse, abrisse o tempo do horário da Liderança do Governo.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Perfeitamente.

Passa a usar o horário da Liderança do Governo

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Poder contribuir nesse pronunciamento que fez o Líder do PMDB, nesta Casa, que tem uma história de luta a favor da liberdade pública, da democracia, fundador que foi o MDB.

O Waldyr Pugliesi, na época em que aqueles que serviam à ditadura militar se escondiam atrás dos biombo, Waldyr Pugliesi é alguém que sempre enfrentou de peito aberto as baionetas da ditadura, sempre foi um livre pensador, com clareza absoluta no seu raciocínio, na construção de uma sociedade mais justa, mais igualitária.

Por isso, quero dizer a esta Casa, a este Líder, que suas posições políticas são referências ao nosso partido. Sua história serve de espelho para Prefeitos, Vice-Prefeitos, Vereadores, Deputados, a todos aqueles que acreditam que só construímos uma sociedade mais justa se tivermos pessoas com posicionamentos firmes e coerentes.

Quero dizer, Sr. Presidente, que desaprovo muito tanto o posicionamento que fez na votação do requerimento, porque o mínimo que o Deputado Stephanes Júnior poderia ter feito era ter comunicado à Liderança da sua Bancada e à Liderança do Governo sobre seu posicionamento. E digo mais: digo que a Comissão Executiva

Estadual do partido, analisará, na próxima semana, o comportamento, sim, do Deputado Stephanes Júnior.

Quero dizer que o nosso partido, o PMDB, é um partido que tem direção política. A nossa bancada é uma bancada formada por uma companheira nossa, valorosa, e por companheiros que têm, todos eles, demonstrado grande lealdade, firmeza, e que certamente não pode alegar o Deputado Reinhold Stephanes - desculpe, Deputado, eu disse isso na imprensa e vou repetir - é um dos Deputados mais inteligentes e preparados Deputados que nós temos, na nossa bancada. Ele conhece política desde que nasceu, porque é filho de um dos mais experientes políticos paranaenses, o Ministro Reinhold Stephanes. Começou a fazer política muito jovem. E sabe muito bem que o ato que cometeu votando contra a bancada foi de fato um ato condenável, do ponto de vista político, porque nosso partido tem uma posição e nesta Casa fazemos o enfrentamento político que todos sabem, aqui, até os mais jovens Deputados, entre Oposição e Situação.

Eu, em nenhum momento, falei em expulsão do Deputado, como também não disse o Deputado Waldyr Pugliesi, mas o comportamento dos Deputados do PMDB tem que ser pautado pela coerência, pela ética. E a ética que temos que ter, é claro, é com a história do nosso partido e do nosso Governo.

Por isso, certamente todos os Parlamentares deverão seguir as orientações das lideranças. Nas discussões, nas reuniões, nas articulações que fazemos, diariamente, neste Plenário, porque esta Liderança do Governo, como o Líder do PMDB e demais Líderes, aqui nós discutimos o tempo todo, democraticamente, e debatemos com a Oposição, não só através dos microfones e apartes, mas muitas vezes avançamos ou recuamos a partir de uma discussão muito objetiva com as Lideranças da Oposição.

Por isso, Sr. Presidente, Deputado Waldyr Pugliesi, suas posições libertárias, posições que contradizem com o chamado neoliberalismo, porque alguns que nasceram ontem acham que o neoliberalismo nasceu com o Reagan ou com a Magareth Thatcher. O neoliberalismo, na verdade, foi uma contraposição às teorias formuladas pelo economista John Mainard Keynes, que estabeleceu o Welfare State, ou seja, o estado do bem-estar social. E com isso, em 1948, 1949, Frederick Rayek formula o neoliberalismo, que era de fato a volta das teorias do estado mínimo da desregulamentação da economia mundial. Agora alguns conseguem só compreender a política a partir do momento que nasceram. E aí é muito difícil, de fato, se a pessoa não estudar, não se aprofundar e não entender o que nós vivemos.

Por isso, Deputado Waldyr Pugliesi conte com a minha profunda e intensa solidariedade, o meu companheirismo, a minha lealdade, porque certamente V. Exa. trilha caminhos que são os caminhos que todas as pessoas de bem neste país devem trilhar.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Quero dizer que eu talvez seja, me perdoem a modéstia, uma das pessoas mais abertas às discussões, nunca quis impor a minha vontade a ninguém, mas eu a defendo com firmeza. Quando vêm falar, aqui, que estou proibido de entrar nos Estados Unidos, me desculpem a grosseria: “grande M”! Agora, acho que aqueles que combatiam o muro de Berlim, estão fazendo o muro hoje na divisa com o México. Estão fazendo entre o povo palestino e o povo judeu. Eu que gostaria que os judeus e os palestinos se reunissem para que o Governo judeu reconhecesse a existência do Governo palestino, e os palestinos reconhecessem o direito que os judeus têm de estarem submetidos ao seu próprio Governo e que a paz pudesse imperar. Agora, como é que você vai ter paz quando um país vai lá dentro do outro e rouba!

O que é que nós fazemos aqui? Estou vendo o Deputado Jocelito Canto, como o Péricles e outros de Ponta Grossa, o que é que ele faz? Vamos dizer assim, ele defende a nação dele, o país dele, que é Ponta Grossa.

O Leon Tolstoi dizia o seguinte: “Cante a sua aldeia e será universal”. Então fazemos isso todos nós. Nunca impus coisa nenhuma a ninguém, porque acredito na decisão coletiva. Sou disciplinado, já falei e volto a repetir, aqui, sou favorável a que se aprove todos os requerimentos de informação que possam ser formulados nesta Casa, inclusive os demagógicos, aqueles que quando um Governador apresenta, por exemplo, uma proposta para dar 17% para os professores, tem gente que fala: “mas 17%? Por que é que não dão 87% para todo mundo?” Então, até isso. Sou favorável que se aprove tudo. Agora tomada a decisão pela maioria, que não deve ser assim, eu me submeto à decisão democrática da maioria, porque senão não adianta, coloco-me como democrata, mas só em meu favor. Não! Quero a democracia para todos!

Agora, não é isso tipo de argumentação, que sou simpático ao Governo venezuelano. Mas claro que sou! Eles botaram para correr uma ladrãozada que não tem tamanho. O povo venezuelano, pela primeira vez na sua história, pegou uma parte do poder, que ainda não está todo esse poder na mão dos venezuelanos. O golpe militar comandado por esse grande canal de televisão que eles têm lá, pregavam inclusive o assassinato do Presidente da República, olha, depuseram o Governo Chávez e tomaram porre. Acompanhei dia e noite pela TV, olhando aquilo que estava acontecendo, a elite, os brancos que discriminam os mestiços e os negros, como fizeram na África: os brancos foram lá e roubaram tudo dos negros.

Eu acompanhei, Rossoni, desde o primeiro dia, a prisão do Nelson Mandela. Ele ficou 27 anos na cadeia. Hoje, o Nelson Mandela é uma das figuras que passará à história da humanidade e eu, como Prefeito de Arapongas, querendo colocar o nome do Nelson Mandela num conjunto habitacional, me deparei com essa estúpida lei que só podemos homenagear aqueles que morreram e nós ficamos homenageando, muitas vezes, pessoas que fin-

gem que estão vivendo mas já morreram apodrecidas pela conduta que tiveram.

O Sr. Reni Pereira (PSB)

Permite um aparte, Deputado?

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Sr. Presidente, pediria para que V. Exa. me concedesse, com a sua tolerância democrática, para que eu possa ceder um aparte ao Deputado Reni Pereira.

(Assentimento)

Quero agradecer as palavras do Líder do Governo, Luiz Claudio Romanelli.

Concedo aparte a V. Exa., Deputado Reni.

O Sr. Reni Pereira (PSB)

Bom, até para não alongar muito tempo, quero dizer que V. Exa. foi muito perfeito na sua fala.

Quero dizer que nós do bloco composto por partidos somente de Esquerda, nos inspiramos muito em V. Exa., nos seus conceitos e ideais. Defendemos a reforma agrária, defendemos os ideais de esquerda, porém, apoiamos e percebi que V. Exa., no final, também apoiou a postura do Deputado Stephanes Júnior no que diz respeito ao apoio do requerimento, porque antes de termos um partido, nós somos Deputados. Percebi, dessa mesma tribuna, nos 2 dias que o Governador Roberto Requião veio tomar posse, que ele pediu que a Assembléia cumprisse o papel dela de fiscalizar.

Só para dizer que o nosso bloco comunga com V. Exa. no pronunciamento no que se refere aos ideais de Esquerda, porém, nosso bloco apóia a atitude do Deputado Reinhold Stephanes no que diz respeito ao apoio do requerimento para investigar irregularidades na transparência de verbas públicas. Somente isso, e concordamos em gênero, número e grau com V. Exa.

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Agradeço o aparte de V. Exa. e quero dizer o seguinte: ontem, aqui nesta tribuna, falei: olha, não estou entrando no mérito do voto procedido por V. Exa. e estão nas notas taquigráficas. Não entrei no mérito do voto dele, agora, eu tenho, na solidariedade política, no companheirismo, uma presença que é inarredável. É aquilo que eu já falei: tomada a decisão pela maioria, mesmo que ela seja contrária àquilo que eu estava defendendo, tenho que me submeter a ela.

Você vai fazer o lançamento de uma candidatura à prefeitura municipal por exemplo, e me espelho aqui nas ações do Deputado Rossoni, ele discordou das questões partidárias, como eu posso discordar, mas tomada a decisão pelo colégio, pela maioria, democraticamente, tenho que me submeter a essa decisão, senão cada um tem o seu partido, cada um tem a sua visão particular das coisas.

Então, Sr. Presidente, termino, agradeço e espero ter deixado, com muita clareza, a minha posição em relação a esses assuntos. Gostaria que eles não fossem trata-

dos dentro de uma Assembléia Legislativa, porque faz parte da economia interna do meu partido, mas como essas questões extrapolaram esses limites, acabamos decorrendo sobre eles.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Ainda no Horário das Lideranças, o PTB. Com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

O SR. TERUO KATO (PMDB)

Pela ordem, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Gostaria de registrar a presença do Vereador Galane, de Nova Esperança.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Seja bem-vindo, Vereador!

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Pela ordem, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Só quero complementar aqui, porque além do Presidente da Câmara de Vereadores de Nova Esperança, também estão o Vereador Antonio Trevisan, Vereador João Felipe Elias e a Vereadora de Irajá, Maria de Lourdes. Além do Presidente da Câmara do município de Flo-raí, Oclesio de Souza e os Vereadores João Carlos e Fernando Marques, que são companheiros nossos.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Registramos o Presidente da Câmara de Guapo-rema, o Vereador Irineu Dias de Paula, o Vereador Severino Queiroz da Silva, todos naturalmente fazendo parte do encontro da UVEPAR, que se realiza aqui em nossa capital.

O SR. TADEU VENERI (PT) (Pela Ordem)

Sr. Presidente. Peço para registrar também a presença do Vereador de Paracity, que é assentado inclusive e está na Câmara Municipal.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Devidamente registrado.

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Pela ordem, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Ao lado de tantos registros que engrandecem a realização desta matutina Sessão de quinta-feira, também quero fazer o registro da presença do meu velho amigo e companheiro, Vereador Wilson Aparecido Xavier, de Arapongas.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Seja bem-vindo.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Presidente, não sei se falaram ou não, mas na nossa tribuna também acompanha o Roberto Baggio que é Líder do MST do nosso estado e dos principais Líderes do MST do nosso país. É uma satisfação ver o Baggio aqui conosco.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra, Deputado Jocelito Canto.

Liderança do PTB: Deputado Jocelito Canto

O SR. JOCELITO CANTO

Acho que isso é tática para segurar o meu discurso, Sr. Presidente, feito pela Bancada do Governo.

Mas, Sr. Presidente e Srs. Deputados, este Parlamento é composto das mais ilustres personalidades. Através da experiência ou através até da inexperiência, porque quando um jovem chega pela primeira vez aqui, isso já ocorreu comigo, quando chegamos a primeira vez, agora, outros Parlamentares que estão a mais mandatos aqui, claro que necessariamente têm mais experiência, têm mais tranquilidade de se pronunciar, de analisar, de acompanhar. Mas, quero aqui fazer um registro que acho que todo pai se sentiria orgulhoso. Não há pai que não se admire e fique orgulhoso quando vê o seu filho superando a sua expectativa, seja na vida pessoal, seja na vida profissional.

E, aqui, Deputado Stephanes Júnior, vosso pai deve estar orgulho de V. Exa. Acho tão bonito quando um jovem político que tem descendência política de um pai, que inclusive é Ministro, vem a esta tribuna e diz: “o voto é meu. O meu pai é Ministro, é Deputado Federal. As minhas convicções são minhas, as atitudes são minhas.” Isso, Deputada Cida Borghetti, chamamos de personalidade. Por isso, Deputado, V. Exa. tem personalidade de decidir o que quer, de tomar a decisão que se deve tomar.

Claro que é importante que as bancadas sigam as suas lideranças, mas, tem horas que os liderados não querem ser liderados mais. Por que alguém se rebela contra um ato que é democrático neste país? Por que os sem-terra se rebelam e fecham vários lugares? Quer protestar, quer exigir, quer aproveitar o momento que está lá o seu Líder maior, que é o Presidente Lula, para exigir dele, que ele faça mais que o Governo que é neoliberal, que possa fazer pelos sem-terra. É muito importante. Quando alguém se rebela é porque não está satisfeito. Os partidos são assim. Em época de eleição, todos são bons. O PTB é bom para o PMDB, O PDT não é bom para o PMDB e assim por diante. Chega em época de eleição, o PTB era bem-vindo na coligação com o PMDB, mas dentro do partido houve uma convicção de que deveria apoiar o PDT, a coligação do Senador Osmar Dias. Mas lá dentro do PTB ficaram algumas figuras que não concordavam e se rebelaram contra aquele ato. Tiveram a dignidade e a coragem de dizer não e enfrentaram, em alguns momen-

tos, coisa como vimos aqui: “Vamos te cassar! Vamos te tirar! Vamos te derrubar! Vamos cancelar a candidatura!” Tiveram a coragem de participar e foram até o fim.

Passadas as eleições, não existe mais aquilo que chamamos de “precisamos de você na eleição”. Precisamos de você, Deputado Romanelli, do comunicar. O comunicador é um “bicho do Diabo”, como se diz. Ele tem o dom de comunicar. Isso é dom, realmente. Tem pessoas que fazem cursinho, mas não conseguem comunicar. Comunicação é dom. As veias têm o dom da comunicação. Passam-se as eleições e aqueles que ajudaram a eleger são colocados de lado, porque há uma preferência para alguns, de alguns partidos, e alguns destes pegam o Governo, como se fossem proprietários deste, só deles e os outros partidos meramente figurantes. Aí vem a rebelião do Deputado Stephanes Júnior, como ele disse aqui “Ninguém é vaquinha de presépio de ninguém”.

Chega à época de eleição, se pegarmos a prestação de contas, Sr. Presidente, de cada um dos políticos, vamos olhar de onde vieram as doações. Estamos falando do Presidente do Senado, de confusão.

Vamos olhar as doações de campanha. O Deputado Neivo Beraldin disse desta tribuna que o Governo protegeu um alto, grande e muito famoso empresário deste estado do Paraná, com algumas regalias em impostos. O Governo da Carta de Puebla, preferencialmente pelos pobres. O Governo protegeu o grande magnata. O que esse magnata fez depois? Internet, Tribunal Superior Eleitoral, prestação de contas. Lá está o corporativismo daquele dos que se acham donos dos partidos e dos governos. Um 200, outro 300, outro 150, outro 100. Entrem e vejam, cada qual teve a sua participação. Aí se vê o que é corporativismo e o que é “vaquinha de presépio”. Mas têm aqueles que têm personalidade, não se vergam e não se entregam, que têm coragem de enfrentar e de pedir.

Quero aproveitar neste momento, Sr. Presidente, para pedir ao nosso Ministério Público do Paraná, tão importante poder deste estado, Ministério Público que fiscaliza os pequenos Prefeitos - se um Prefeito fizer uma reforma do gabinete, qualquer indício é ação na Justiça e o Governo da Carta de Puebla derrubou as tocas de coelho do Palácio das Araucárias, tirou porque o proprietário da Carta de Puebla entendeu que aquelas tocas de coelho não serviam para o Governo. Mas e o projeto, quem paga o que foi feito? Para onde foram as tocas de coelho? Quem paga por aquilo se foi feito algo de novo?

Cadê o Ministério Público para perguntar? Cadê o Ministério Público para investigar o que não estamos podendo aqui, Deputado Rossoni, porque não passa requerimento? Vamos perguntar ao Ministério Público, que tem o dever de guardião da lei, não de perguntar, porque o Ministério Público não pergunta, mas exige - está na lei - de um governante, durante um prazo, para que informe sobre o assunto. Pedir ao Ministério Público que pergunte ao Instituto de Saúde do Paraná quando gastou, quando comprou de remédio, quando é que foi feito de

superfaturamento. Ninguém dá nada! Quanto se comprou de equipamentos de UTI que estão parados por aí, como em Ponta Grossa e Campo Mourão, que não estão sendo usados? Quem pagou? Foi aluguel? Teve licitação?

Não. Senhores, o Instituto de Saúde do Paraná foi fechado como se fecha algo rapidamente que não se tem o que explicar. O Instituto de Saúde foi fechado às pressas, como se fecha uma porta para ninguém sair. É assim que foi feito e por isso que a saúde está mal.

Ministério Público, de público faço este pedido: peçam as contas do Instituto de Saúde do Paraná! Fiscalizem! Só para dizer que é preciso fiscalizar o Instituto de Saúde do Paraná! Fiscalizem! Estou pedindo ao Ministério Público! Peçam as licitações, peçam as contas e como foi gasto o dinheiro. Façam isso que o Paraná agradece, as crianças agradecem, os doentes agradecem, as pessoas agradecem, e o Governo vai agradecer também, porque o Governador proibiu o Secretário de comprar remédio, porque algo tem naquele local.

Por isso, Sr. Presidente, ao encerrar, queria fazer mais um pedido a V. Exa., como Presidente desta Casa. Temos visto aqui a reclamação que o som não está bem neste plenário e como sou um homem de comunicação, tão bem lembrado pelo Deputado Romanelli, e à serviço dos grandes momentos políticos do Paraná, queria dar uma sugestão a V. Exa. na questão de som neste plenário. Nós temos 2 problemas neste Plenário e temos que ter coragem de falar: o nosso problema de som aqui é que lá nos fundos há muito cochicho - a imprensa fala, os Deputados falam e lá no fundo aquele som emboca para cá e mistura com o som do plenário, onde dá o problema de som aqui. Queria sugerir a V. Exa. que fosse colocado um vidro ali para quem quiser falar, que fale depois do vidro. A imprensa vai estar vendo, podem colocar o som lá como está, não vai atrapalhar ninguém e até os fumantes da imprensa que fumam aqui, podem fumar lá, porque ali tem uma placa que diz que é proibido fumar e ninguém respeita.

Então, quem quiser fumar, não sou contra. Quem quiser acabar com o seu pulmão, fume à vontade, mas fume lá, porque muitas vezes já vi Deputado reclamando aqui que fuma junto. Isso é verdade e acho que se há um preceito de educação que se deve ter, é de que quem fuma, fuma para lá.

Então, Sr. Presidente, uma pequena sugestão, que não faz mal para ninguém. É preventivo: um vidrinho melhora o som, acaba o problema do fumatório. Eu vi o Artagão falando em colocar um fumatório - é só fechar ali! Pronto! Quem quiser fumar, fuma aqui! Quem não quiser, fuma lá! E acabou o problema de som, acabou o problema de fumo, ninguém reclama mais de nada aqui, e a imprensa continua fazendo a sua festa.

Muito obrigado.

O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB) (Pela Ordem)

Sr. Presidente, eu só quero anunciar a presença do Vereador de Nova Esperança, o Fábio Yamamoto, e do Prefeito de Tomasina, Luiz Farias.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sejam bem-vindos a Casa. Devidamente registrado.

PDT; PSDB; Democratas; PT.

(Declinam).

Bloco PSB/PL/PRB/PV: com a palavra a Deputada Rosane Ferreira

Liderança do Bloco PSB/PL/PRB/PV: Deputada Rosane Ferreira (PV)

A SRA. ROSANE FERREIRA (PV)

Bom-dia, Sr. Presidente, acho que hoje a Sessão tem um momento assim para comparar e para registrar o pluralismo desta Casa. Ver o Deputado Waldyr Pugliesi falar e depois me dar a oportunidade também, acho que vai mostrar o quão diferente, o quão plural é esta Casa.

Quando o Deputado Waldyr Pugliesi pichava muros, acho que eu ainda não andava. Em 1970, quando o Deputado Waldyr Pugliesi gritava que o petróleo é nosso, eu, em União da Vitória, marchava, Deputado Valdir Rossoni, no 7 de setembro, cheia de orgulho deste país, porque o que eu sabia dele é que ele era campeão mundial de futebol, que ele tinha o pulmão, que é a Amazônia, que era o maior exportador de café. E eu olhava para essa bandeira com o meu coração cheio de orgulho. Mas, o tempo foi passando e vamos aprendendo. Estudei em escolas públicas o tempo todo, não tive grandes acessos a toda a história política que constrói este planeta, mas, fui aprendendo que existia uma diferença grande entre os que tinham e os que não tinham quase nada. E fui crescendo com essas verdades. Verdades impostas pelas realidades do dia-a-dia, verdades impostas pela dificuldade de poder contar só com a merenda escolar do colégio e outras situações que eu passei e que muitos aqui passaram e que não é mérito meu, mas chegamos aqui. E aqui chegamos com bastante inexperiência, até de nos posicionarmos aqui nesta tribuna. Já vieram falar para mim: "Deputada, a senhora tem que fazer menos expressões na face para ficar melhor na foto. Deputada, a senhora tem que usar mais as mãos, porque isso mostra mais veemência na sua fala."

E eu digo assim: eu estou tentando, até estou tentando usar mais as mãos. Mas eu, toda vez que subo aqui, o que eu deixo falar é o meu coração.

Quero dizer que eu não entendo muito das questões políticas, das grandes obras que foram feitas no sentido de posição Esquerda, Direita, mas ontem eu ouvi a televisão, Deputado Pugliesi, eu vi um monte de estudantes protestando contra o fechamento da tevê, ou até como outros me corrigiram já, não foi só um fechamento de tevê, só não renovaram a concessão, seja lá o que for, a tevê não está no ar. A vida toda eu sempre vi os estudantes do lado do bem. Os estudantes construíram a história deste país. Então, o que está acontecendo lá? Eu sei que a história, ontem eu dizia isso para o Deputado Tadeu, eu

sei que a história daqui a pouco vai mostrar e às vezes vamos ter que reconduzir as nossas falas.

Pois bem, o que me trouxe aqui não foi isso que eu disse até agora, mas, o que eu quero afirmar aqui com vocês é que eu não tenho toda essa história de movimento, de pichação de muro, mas quando nesta Casa se travava uma guerra para não privatizar a COPEL, lá em Araucária eu ficava numa barraquinha sem nem estar vinculada a um partido político, eu ficava numa barraquinha pegando assinaturas para um abaixo-assinado. Eu ficava depois reproduzindo para as pessoas, na escolha do próximo Deputado Estadual, os Deputados que estavam de um lado e de outro.

Então, eu tentava fazer a minha parte do lado da história que eu julgava certo e eu espero continuar desta forma, porque como já disse uma vez aqui, se não for assim, não valerá a pena.

Mas, nestes minutos que me restam, o que me trouxe nesta tribuna foi para falar da minha participação na Conferência da UNALE. Quando eu fui solicitar que a Casa me liberasse, algumas pessoas falaram: “Ah, mas você vai nessa Conferência da UNALE, isto pode ser que não leve a nada”. Algumas pessoas me falaram isto. E o que eu me deparei lá, Sr. Presidente, foi uma situação completamente diferente: eram mais de 400 Deputados, dos quais 64 Deputadas no evento, e que estavam o tempo todo envolvidos com o evento propriamente dito. Os auditórios estavam sempre cheios. E lá foram abordados assuntos de muita importância para todos nós brasileiros, como a reforma política e o momento político brasileiro, a reforma tributária, o Legislativo Estadual e outras situações, a mulher no Legislativo, e para mim foi de um grande aprendizado. Inclusive lá foi falado da importância de nós criarmos nas diversas Assembleias Legislativas, nos diversos estados brasileiros, a importância de criarmos frentes parlamentares de acompanhamento da reforma política, que deveria estar se dando e está se dando neste momento no Congresso.

Tivemos lá a participação do Deputado Federal Ibsen Pinheiro - olha, eu acho que foi uma das coisas mais inteligentes que eu ouvi...

- Meu Deus, o que está acontecendo lá? Será que os Deputados precisam de uma ajuda? Não? Está tudo bem aí, Deputado? Eu achei que vocês precisavam de uma ajuda aí. Não? Tudo bem, Deputado Romanelli?

O Sr. Reni Pereira (PSB)

Permite um aparte, Deputada?

(Assentimento)

Quero contribuir um pouquinho com a sua fala, até para que a senhora se refaça um pouco do susto, mas isto é normal, é o Parlamento, faz diferença.

Estive acompanhando a senhora e a comitiva do Paraná lá - Sr. Presidente, esta frente parlamentar que a Deputada cita foi através da UNALE, incitando para que se criasse em todos os estados, porque a votação da reforma política começa a acontecer na próxima semana

e vai corrigir realmente muitas distorções como esta que o Deputado Waldyr Pugliesi acenou aí de ter muitas vezes pessoas que pensam diferente num partido, porque a partir de então não teremos mais nomes fortes, políticos fortes, teremos partidos fortes, vai se votar em partidos e a tendência é muito grande.

E aproveito, já que V. Exa. me concedeu o aparte, de comunicar a Casa, o Presidente esteve agora há pouco na abertura da reunião dos Vereadores do Paraná que na tarde de ontem nós mais precisamente na hora do almoço, almoçamos com o SEBRAE e também ontem à tarde celebramos uma parceria com a União dos Vereadores para que esta Casa que já está em andamento a Frente Parlamentar em defesa da Reforma Tributária e também da Lei Geral da Microempresa, está fazendo esta parceria com o SEBRAE, com a União dos Vereadores e a partir do próximo dia 15 já estaremos disponibilizando a todos os Vereadores o modelo da lei, os procedimentos da Lei Geral, e comunicar aos demais Pares que, mesmo não tendo a anuência, comunicamos ao SEBRAE e aos Vereadores, que todos os Parlamentares desta casa fazem parte da Frente Parlamentar em defesa da Reforma Tributária e da Lei Geral da Microempresa. Por que isto? Porque o comitê gestor da Lei da Micro e Pequena Empresa vai fazer reuniões em todo o estado do Paraná, orientando, não só as prefeituras, como também os empresários, os contabilistas, das alterações que serão feitas e do novo procedimento.

É muito importante que cada Deputado participe da reunião, até porque a sociedade tem cobrado muito essa reforma tributária e essa nova lei geral.

Espero ter contribuído e muito obrigado.

A SRA. ROSANE FERREIRA (PV)

Com relação à reforma política, o Deputado Ibsen colocava que só duas situações atrapalham a reforma: as pessoas que querem mudar tudo e as pessoas que querem mudar nada. E ele colocava isso com muita propriedade e disse que a reforma política terá que acontecer. Talvez não seja a reforma política desejável, mas será a reforma política possível.

Os 4 pontos que ele defendeu foram: a questão da federalização partidária; da fidelidade partidária; do financiamento público de campanha e da lista pré-ordenada.

Essa questão do financiamento público de campanha, eu, a princípio, a primeira vez que eu ouvi falar disso eu fiquei pensando: puxa vida, a opinião pública não vai aceitar este tipo de coisa. Mas foram trazidos dados e eu estou absolutamente convencida da necessidade dessa situação. Hoje, 70 mil pessoas ou entidades físico-jurídicas financiam a campanha a 170 milhões de brasileiros e essa campanha, quando financiada pelo setor privado, com certeza reflete na sociedade como um todo, isso é repassado nos preços ou isso depois é sociabilizado, socializado entre todos nós com a questão das emendas, com a questão das obras superfaturadas, com as licitações dirigidas.

De alguma forma isso já vem acontecendo e essa discussão é fundamental. Nessa discussão do financiamento público de campanha, que seria mais transparente, mais barata para a sociedade brasileira, não teria outra forma de fazer sem uma lista pré-ordenada, o que dará uma dificuldade para discutirmos o que terá que ser muito bem organizado.

Para finalizar, outra vez podemos retomar isso. Tem outras situações que podemos discutir, uma coisa que o Deputado Ibsen disse e que eu achei também muito interessante é que se uma coisa só tem no Brasil e não é jabuticaba, é porque não é boa. O voto, hoje aberto, uninominal diz que esta forma de fazer política só tem no Brasil e na Finlândia, então temos que começar a ponderar a respeito.

Muito obrigado pela sua tolerância no tempo.

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, comunicado subscrito pela Sra. Deputada Beti Pavin, constante do expediente, informando aos Srs. Deputados que o prazo para entrega das emendas ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2008, foi prorrogado até o dia 05 de junho de 2007, às 18h00. À **Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Marcelo Rangel, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Há sobre a mesa requerimento...

O SR. ANTONIO BELINATI (PP) (**Pela Ordem**)

Nobre Presidente, nosso lorde, Nelson Justus, o Senado aprovou ontem o aumento dos Deputados. Tenho impressão que alguns Deputados não gostaram do aumento, acharam pequeno, ou estão fazendo greve de fome ou estão matando o serviço.

Numa quinta-feira gostosa para trabalhar, eu vejo aqui o plenário vazio. Como o Senado aprovou ontem o aumento, acho que nada melhor do que os Parlamentares comparecerem ao trabalho. Diante disso, estou entrando com um requerimento para fazermos votação nominal.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Perfeitamente. Está em votação inicialmente o Requerimento nº 1532 de autoria do Deputado Antonio Belinati, constante do expediente, que requer votação nominal para o Projeto de Lei nº 190/07, o item 1 da pauta. **Aprovado o requerimento.**

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

2ª Discussão (Votação em)

ITEM 01

VOTAÇÃO EM:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 190/07, de autoria do Tribunal de Justiça - Ofício nº 229/07, que cria a Vara de Execuções Penais e Corregedoria dos Presídios na Comarca de Francisco Beltrão, alterando a Lei Estadual nº 14277, de 30 de dezembro de 2003 e adota outras providências. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CF. COM EMENDA DA CCJ. EMENDA DE PLENÁRIO COM PARECERE CONTRÁRIO DA CCJ. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Solicito ao Sr. 1º Secretário, Professor Luizão, para que proceda à chamada nominal.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS) (**Pela Ordem**)

O senhor falou nº 190/07, na minha pauta é 037.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Houve um erro de digitação e foi corrigido. Solicito ao 1º Secretário que proceda a chamada nominal. os Deputados que forem favoráveis ao projeto, declarem a expressão SIM, os contrários, NÃO.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Está corrigido à caneta.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Professor Luizão**)
(**Faz à chamada nominal**)

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Sr. Presidente, só tenho uma dúvida: não precisa ter 28 Srs. Deputados para votar? E parece que não tem os 28 Srs. Deputados.

Nós estamos votando, mas não vai valer a votação porque não tem 28?

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Se não tiver os 28 na hora, nós dizemos que não é possível. Estamos em processo de votação e chamada nominal. Votação nominal.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Professor Luizão**)
(**Continua a chamada nominal**)

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Estou com uma dúvida: estamos fazendo chamada nominal para a votação ou para verificação de quórum?

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Estamos fazendo a votação nominal Sr. Deputado.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Professor Luizão**)
(**Termina a chamada nominal**)

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Não há quórum para o prosseguimento da Sessão.

Requerimentos

Sobre a mesa, Requerimentos nºs 1498 e 1499, de autoria do Sr. Deputado Ney Leprevost, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1501 e 1502, de autoria do Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1503, de autoria do Sr. Deputado Teruo Kato, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1506 e 1522, de autoria do Sr. Deputado Antonio Belinati, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1516 e 1517, de autoria do Sr. Deputado Augustinho Zucchi, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 04 de junho, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

VOTAÇÃO EM:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 190/07.

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 313, 335 e 342/07.

3ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 101 e 231/07.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 331/07 e do Projeto de Lei Complementar nº 318/07.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 097, 106, 239, 246, 362, 372 e 379/07.

Levanta-se a Sessão.

Publicações:

Comissão Executiva

Atos

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1248/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover BIANCA CAVALCANTI ANNIBELLI, para exercer cargo em Comissão, junto a Administração, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1249/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover RONNIE DE OLIVEIRA ARPINO, para exercer cargo em Comissão, junto a Administração, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1250/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover PAULO HENRIQUE SANTOS, para exercer cargo em Comissão, junto a Administração, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1251/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover FELIPE AUGUSTO MENEZES FARIA, para exercer cargo em Comissão, junto a Administração, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1252/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover FRANCO DAVET RODRIGUES, para exercer cargo em Comissão, junto a Administração, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1253/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover MARCELO GODOI SOARES, para exercer cargo em Comissão, junto a Administração, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1254/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover HEBERTY ALEXANDRE IANKAUSKAS, para exercer cargo em Comissão, junto a Administração, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1255/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover SERGIO ALEXANDRE IANKAUKAS JR., para exercer cargo em Comissão, junto a Administração, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1256/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover NILSO AUGUSTO CORNELIO DA SILVA, para exercer cargo em Comissão, junto a Administração, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1257/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover JOEDI MACHADO, para exercer cargo em Comissão, junto a Administração, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1258/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover GUSTAVO BONINI GUEDES, para exercer cargo em Comissão, junto a Liderança da Oposição, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1259/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover MARCUS VINICIUS DE RESENDE GOMES, para exercer cargo em Comissão, junto a Liderança da Oposição, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1260/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover MARIZETE DAS GRAÇAS SIEGEL, para exercer cargo em Comissão, junto a Liderança do PDT, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1261/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover MAURICIO BELLO DE SOUZA, para exercer cargo em Comissão, junto a Liderança do PDT, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1262/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover RENATA PATTY PACHECO, para exercer cargo em Comissão, junto a Liderança do PDT, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1263/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover TEREZINHA APARECIDA DE OLIVEIRA, para exercer cargo em Comissão, junto a Liderança do PFL, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1264/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover BRUNA HORTIS FERREIRA DE MELO, para exercer cargo em Comissão, junto a Liderança do PPS a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1265/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover JORGE GOMES ROSA FILHO, para exercer cargo em Comissão, junto a Liderança do PPS, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1266/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover SILVANA MARIA WIRBISKI ASSUMPÇÃO, para exercer cargo em Comissão, junto a Liderança do PPS, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1267/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover DULCIMARA NOGUEIRA, para exercer cargo em Comissão, junto a Liderança do PSDB, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1268/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover GUILHERME DE CAMARGO VASCONCELOS, para exercer cargo em Comissão, junto a Presidência, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1269/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover MARIA DA GRAÇA FOSSILE WOLF, para exercer cargo em Comissão, junto a Presidência, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1270/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover JOSE MARIA FERREIRA, para exercer cargo em Comissão, junto a Presidência, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1271/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover CLAUDIO NAZARIO DA SILVA, para exercer cargo em Comissão, junto a Presidência, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1272/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover GUINOEL MONTENEGRO CORDEIRO FILHO, para exercer cargo em Comissão, junto a Presidência, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1273/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover DANIEL ALEXANDRE BARINGER PEREIRA, para exercer cargo em Comissão, junto a Presidência, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1284/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover LUCIANA RAMPAZZO SCHENA, para exercer cargo em Comissão, junto a 1ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1285/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover JACKSON LUIZ TEIXEIRA DE ALMEIDA, para exercer cargo em Comissão, junto a 1ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1286/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover AMANDA DE OLIVEIRA SILVA, para exercer cargo em Comissão, junto a 1ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1288/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover MARCO ANTONIO STRANO, para exercer cargo em Comissão, junto a 1ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1289/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover HENRIQUE PASTERNAK GUERRA, para exercer cargo em Comissão, junto a 1ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1290/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover MARCIA LISBOA MEILER, para exercer cargo em Comissão, junto a 1ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1291/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover SONIA APARECIDA ALVES DECKER, para exercer cargo em Comissão, junto a 1ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1292/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover CASEMIRO EUGENIO LINARTH, para exercer cargo em Comissão, junto a 1ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1293/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover CAROLINA LAÇO MARTINS, para exercer cargo em Comissão, junto a 1ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1294/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover RENATO LUIS MALAGE, para exercer cargo em Comissão, junto a 1ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1295/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover SALOMÃO TUMA NETO, para exercer cargo em Comissão, junto a 1ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1296/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover ARSENIO WODONOS, para exercer cargo em Comissão, junto a 1ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1297/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover KARINY BERTOLIN, para exercer cargo em Comissão, junto a 1ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1298/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover LUCIMAR LUCAS CARBONI, para exercer cargo em Comissão, junto a 2ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1299/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover ULISSES CRISTIANO TEIXEIRA, para exercer cargo em Comissão, junto a 3ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1160/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, SEILA CORDEIRO DE AZEVEDO, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1161/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, MARLUCE MARCELINO PECCIN COUTINHO do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1162/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, ANDERSON DA SILVA, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1163/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, ELIZABETH REGINA COZZER, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1164/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, JOÃO FERREIRA DE FARIA, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1165/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, EDSON RODRIGUES DE ALMEIDA, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1166/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, MARIA ADRIANA PEREIRA, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1167/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, MILTON BAROTO, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1168/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, REINALDO GONÇALVES, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1169/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, HELENA BIELEN VIANNA, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1170/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, JOSE LUIZ RIBEIRO, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1171/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, IVONE MAIA BAROTO, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1172/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, SUELENA TEREZINHA PIEKARSKI CLAUDINO, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1173/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, JOEL BATHKE, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1174/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, JOANA RAIMUNDO DA SILVA, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1175/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, JULIANA BARBAR DE CARVALHO, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1176/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, FATIMA MARIA MAIA, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1177/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, EVALZIO LUIZ ANDROCHEN, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1178/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, EVALZIO LUIZ ANDROCHEN JUNIOR, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1179/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, ELIANA MAIA, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1180/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, IDEMIA MARIA APARECIDA CHAGAS, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1181/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, BIANCA IUNG BRUEL, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de março de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.03.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1312/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, ANA PAULA UEDA, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1313/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, JENIFER CRISTINE KLINGELFUS PEREIRA, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Geraldo Cartário, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1300/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, MANOEL MESSIAS DOS SANTOS, do cargo em Comissão, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1301/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, BRUNO BANC GAIDEX, do cargo em Comissão, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1302/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, ESTELIA DOS SANTOS PINHEIRO, do cargo em Comissão, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1303/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, DOUGLAS BASTOS PEQUENO, do cargo em Comissão, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1304/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, EDILTON STIVAL, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Augustinho Zucchi, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1305/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, CLAUDIO RENATO MORESQUI, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Augustinho Zucchi, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1306/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, THAIS FACCIO, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Edgar Bueno, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1307/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, LUIZ CARLOS FERRAZ GALANTE, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Nereu Moura, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1308/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, MARILIA BERNADETE MATTEI, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Nereu Moura, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1309/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, SUZANA GURTAT TEIXEIRA, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Nereu Moura, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1310/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, ELIANE UNIATE, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Nereu Moura, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1311/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, ELIZIANE SITTA, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Nereu Moura, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1314/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, BRAZ ALVES, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Nelson Garcia, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1315/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, ROSICLEA D LOURDES DOS SANTOS NASCIMENTO, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Valdir Rossoni, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1316/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, DANIELLE CHRISTINA FRANKE WOLF, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Valdir Rossoni, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1317/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, CATIANE ANDRIOLI NHOATTO, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Valdir Rossoni, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1318/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, JOSIANE MARTINS, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Ademar Traiano, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1319/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, ROGERIO ANTONIO FRASSON, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Edson Strapasson, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1320/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, DJENIFER DA SILVA, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Chico Noroeste, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1321/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, NEUCIR AUGUSTO BATTISTON, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Luiz Fernandes Litro, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1322/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, HUGO CESAR ARAUJO ANTONECHEN, do cargo em Comissão, do Gabinete da Deputada Luciana Rafagnin, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1323/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, VILMAR TRAMONTIM, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Tadeu Veneri, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1324/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, CARLOS EDUARDO CHAGAS PRECOMA, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Reni Pereira, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1325/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, LENICE MARIA GALINA FRANCISCO, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Reni Pereira, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1326/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, REGINALDO PEREIRA DE CARVALHO, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Reni Pereira, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1327/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, LETICIA LUCAS, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Felipe Lucas, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1328/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, MARCIO RODRIGO DOS SANTOS, do cargo em Comissão, do Gabinete da Deputada Rosane Ferreira, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1329/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, ALOISIO JUSTINO DO NASCIMENTO, do cargo em Comissão, do Gabinete da Deputada Rosane Ferreira, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1330/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, GERSON CUNHA, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Fábio Camargo, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1331/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, MARIA REGINA SIQUEIRA DE TOLEDO, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Luiz Eduardo Cheida, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1332/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, CLAUDEMIR CAPOCCI, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Dr. Batista, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1333/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, ELISANDRA FRANCO RIOS, do cargo em Comissão, do Gabinete do Deputado Professor Luizão, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1334/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, JONATA AMARO XAVIER, do cargo em Comissão, do gabinete da Administração, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1335/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, CRISTIANO HOTZ, do cargo em Comissão, do gabinete da Liderança da Oposição, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1336/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, RICARDO WEISS PREFEITO, do cargo em Comissão, do gabinete da Liderança da Oposição, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1337/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, CLEBER CAVALLI, do cargo em Comissão, do gabinete da Liderança do PFL, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1338/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, GERALDO HERNANDES TORRES JUNIOR, do cargo em Comissão, do gabinete da Liderança do PPS, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1339/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, ROSA MARIA ABRANTES DE ALMEIDA, do cargo em Comissão, do gabinete da Presidência, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1340/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, EDILAINE MARIA DE CASTRO, do cargo em Comissão, do gabinete da 3ª Vice Presidência, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1341/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, PATRICIA BOTINI DE OLIVEIRA, do cargo em Comissão, do gabinete da 3ª Vice Presidência, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1342/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, RODRIGO FERREIRA CLARO, do cargo em Comissão, do gabinete da 1ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1343/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, MARCIO GARCIA MAINARDES, do cargo em Comissão, do gabinete da 2ª Secretaria, a partir de 01 de abril de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.04.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

